

O prelado do Opus Dei em Bari

Em 1954, São Josemaría rezou diante da tumba de São Nicolau, em Bari, para pedir-lhe pela solução dos gravíssimos problemas econômicos que tinha que enfrentar naquele momento. Cinquenta anos depois, o atual prelado do Opus Dei quis voltar a Bari

04/07/2004

Na primeira etapa da viagem, D. Javier Echevarría foi à basílica de São Nicolau de Bari. Ajoelhado

diante da tumba do santo, rezou pelas necessidades da Igreja e do Opus Dei em todo o mundo. Em seguida, na Cripta, cumprimentou o reitor da basílica.

No mesmo dia, 13 de maio, o Prelado esteve na Residência Universitária Levante, onde uma centena de estudantes o aguardava. Numa reunião que durou cerca de quarenta minutos, dirigiu-lhes algumas palavras e respondeu a perguntas. Em certo momento falou-lhes de João Paulo II: “Peço-lhes uma oração particular pelo Papa. Imagino que tenham lembrado que hoje é o aniversário do atentado que sofreu em 1981”. Recordou as palavras de perdão que o Papa pronunciou quando lhe foi possível: “perdôo de coração a este irmão que atentou contra a minha vida”. Não faltou um intermezzo musical: um estudante de engenharia, aluno também do conservatório, interpretou

magistralmente com sua flauta, uma peça de Mozart.

D. Javier Echevarría repetiu em diversos momentos que havia viajado a Bari para estar com os seus filhos e com os amigos de seus filhos. Tratava-se, portanto, de uma visita familiar e não de caráter oficial.

No dia seguinte, 14 de maio, D. Javier Echevarría esteve pela manhã com o arcebispo, D. Francesco Cacucci, e depois dirigiu-se ao colégio Miralta, onde foi recebido carinhosamente por alunas, professoras e funcionários. Teve uma conversa familiar sobre temas educativos e apostólicos com pessoas relacionadas com a escola. À tarde, também em Miralta, esteve reunido novamente, por cerca de uma hora, com quase mil pessoas que lhe contaram diferentes histórias e algumas preocupações, e lhe dirigiram

algumas perguntas. A seguir citamos duas delas:

-Padre, o que fazer para enfrentar as dificuldades?

-Se você ler o Evangelho com calma, descobrirá que somos íntimos de Deus, filhos de Deus. Cristo, mesmo quando cansado, não economizava esforços por uma alma. Se tentarmos enfrentar as dificuldades com alegria, se procurarmos demonstrar caridade, afeto, a todas as pessoas, vocês verão que ao seu redor haverá muita paz, porque a tereis no coração.

-Padre, sou casada e na próxima sexta-feira comemoraremos o sexto aniversário de nosso casamento.

-Parabéns.

-Obrigada, Padre. Que posso fazer para pôr na relação com Deus o mesmo entusiasmo, a mesma

entrega, alegria e cuidado que tenho com meu marido?

-Deve cuidar sempre mais de seu marido, com mais alegria, com mais amabilidade, porque este amor que tem por ele, e o que ele tem por você, é oração diante de Deus. Portanto, tem de “cuidá-lo”, para que se mantenha jovem, e tente também ser cada dia mais atraente para ele, sabendo sorrir como no tempo de namoro, penteando-se do modo que mais lhe agrada, aceitando o plano que ele mais gosta... E depois, procurem se conscientizar que a Pessoa mais importante em suas vidas é Deus. Fique muito perto Dele.

O prelado do Opus Dei teve outros encontros neste mesmo dia e no dia seguinte, 15 de maio, voltou a para Roma.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/o-prelado-
do-opus-dei-em-bari/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/o-prelado-do-opus-dei-em-bari/) (10/08/2025)